

RESISTÊNCIA GENÉTICA DE GENÓTIPOS DE MELOEIRO À *Meloidogyne javanica*. Genetic resistance of melon genotypes to *Meloidogyne javanica*. Silva, E.M.¹; Fernandes, J.P.P.¹; Oliveira, A.¹; Nascimento, D.D.¹; Kobayashi, B.F.¹; Gomes, L.M.¹; Silva, E.H.C.¹; Soares, P.L.M.¹; Braz, L.T.¹. ¹UNESP/FCAV, Câmpus de Jaboticabal- SP, LabNema (Laboratório de Nematologia). E-mail: edicleide.c.c@gmail.com Apoio: Capes (Processo: 001).

Os nematoides têm causado perdas consideráveis na maioria das culturas. Em virtude desse fato, uma das prioridades atuais dos programas de melhoramento genético, deve ser o de buscar fontes de resistência, que possam ser usadas no desenvolvimento de novas cultivares. O objetivo foi avaliar a resistência genética de onze genótipos de meloeiro, para *Meloidogyne javanica*. Para verificar a viabilidade do inóculo, foi utilizado plantas de tomateiro (*Solanum lycopersicon*), cultivar Santa Cruz Kada. Para o padrão de resistência, foi utilizado *Crotalaria spectabilis*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação (março a junho de 2018), em delineamento inteiramente casualizado, com sete repetições e treze tratamentos. As mudas foram transplantadas trinta dias após a semeadura, em vasos de plástico, com capacidade de dois litros, preenchidos com uma mistura de solo:areia:esterço (3:1:1), previamente autoclavado (2 h a 120 °C). No momento do transplante, foi inoculada uma suspensão contendo 3000 ovos e J2 de *M. javanica* por muda. Após 75 dias da inoculação, foi realizado a extração dos nematoides. Os genótipos com FR (fator de reprodução) <1, foram considerados resistentes, sendo esses: O AC-29 (FR=0,99), PI140471 (FR=0,80), melão caipira (FR=0,66), melão gaúcho (FR=0,56), PI157082 (FR=0,45), PI482398 (FR=0,28), C-160 (FR=0,23), PI42045 (FR=0,20) e melão ouro (FR=0,18). O AC-09 (FR=2,26) e o CNPH (FR=1,27), foram suscetíveis (FR>1). Para a testemunha de suscetibilidade (tomateiro), o FR foi de 8,14 e para a testemunha de resistência (*Crotalaria spectabilis*), FR=0.